

Estudo utilizando GelcoPEP® Equus na redução de lesões ortopédicas em potros em treinamento

Problemas ortopédicos e articulares não estão vinculados apenas a humanos. Os animais também podem compartilhar esse mesmo problema. A osteoartrite é uma dessas doenças e tem como característica o desgaste e fragilidade das articulações, levando a traumatismos.

Em equinos, a principal causa do problema das articulações é o estresse físico. A doença tem como característica a inflamação e degeneração das articulações do animal. Esses animais podem desenvolver a doença a partir de 5 anos e é acometida principalmente em cavalos de esporte, mas também pode ocorrer com o avanço da idade. A osteoartrite pode se desenvolver nos pés, boleto, jarrete, ombros além de costas e pélvis. Sinais como baixo desempenho, dor e inchaço e inflamação podem indicar início da osteoartrite.

De acordo com o portal do cavalo, em torno de 60% das claudicações (distúrbios relacionados a estrutura ou função de um ou mais membros que causa desconforto e dor) nos equinos são causadas pela osteoartrite.

A osteoartrite é uma doença que não tem cura, mas tem tratamento que visa em melhorar a qualidade de vida dos animais, minimizando dores e desconfortos além de barrar o avanço da doença. O tratamento para a doença combina anti-inflamatórios para controlar a dor e a inflamação, além de exercícios físicos de baixo impacto, perda de peso corporal e suplementação alimentar.

A suplementação com peptídeos de colágeno é uma das maneiras de regenerar a cartilagem e minimizar as dores sentidas pelo animal.

O colágeno nativo, encontrado em peles de animais, é uma proteína fibrosa que apresenta estrutura de uma tripla hélice formada pelos aminoácidos glicina, prolina e lisina. Para sua absorção, é necessário que essa estrutura passe pelo processo de hidrólise, processo no qual enzimas agirão em sua cadeia quebrando em partes menores (peptídeos de colágeno) facilitando a absorção.

Os peptídeos de colágeno atuam no desgaste das articulações, fazendo o animal sentir menos dor e ter mais qualidade de vida.

Além disso, os peptídeos de colágeno podem ser utilizados também com o propósito de fortalecer e dar mais brilho nos pelos dos animais.

Um importante estudo conduzido pela Universidade de São Paulo (USP - Pirassununga) utilizando os peptídeos de Colágeno GelcoPEP® Equus comprovou a eficácia em potros da raça mangalarga marchador.

Foram utilizados 20 potros da raça Mangalarga Marchador, machos e fêmeas, com idade aproximada de sete meses e peso corpóreo médio de 206±18 kg.

Dos 20 animais, 10 receberam a suplementação diária de 50g de peptídeos de colágeno GelcoPEP® Equus (grupo suplementado) e os outros 10 animais não (grupo controle). A suplementação ocorreu em um período de 180 dias, onde foi adicionado 50g/animal/dia, dividido em dois períodos (25g/período) de peptídeos de colágeno GelcoPEP® Equus.

Todos os 20 animais foram submetidos a treinamento semanal, tais como exercício de marcha, treinamento aquático e galope em superfície inclinada e foram avaliadas a estrutura óssea e articular de todos.

Os resultados mostraram que a presença de osteofitos e a proliferação óssea de esclerose subcondral foram maiores nos animais que não foram tratados com peptídeos de colágeno GelcoPEP® Equus. Tais elementos são características da osteoartrite que afeta cavalos de treinamento, principalmente da raça marchador. A quantidade de líquido sinovial nos animais suplementados com GelcoPEP® Equus também foi maior. Esse componente é responsável pela lubrificação das articulações e conseqüentemente em redução dos impactos causados nessa parte do organismo. Outro fator estudado foi a espessura da cápsula articular. Nos animais suplementados com GelcoPEP® Equus a espessura foi menor indicando um menor grau de inflamação nas articulações.

A suplementação com peptídeos de colágeno GelcoPEP® Equus reduziu a ocorrência das lesões ortopédicas em potros em treinamento.

A study using GelcoPEP® Equus to reduce orthopedic injuries in training foals

Orthopedic and joint problems are not just human conditions. Animals can also experience this same problem. Osteoarthritis is one of these conditions, characterized by joint wear and fragility, leading to injury.

In horses, the main cause of joint problems is physical stress. The disease involves inflammation and degeneration of the animal's joints. These animals can develop the condition from the age of five, primarily affecting sport horses, but it can also occur with advancing age. Osteoarthritis can develop in their feet, fetlock, hock, and shoulders in addition to the back and pelvis. Signs including poor performance, pain and swelling, and inflammation may indicate the onset of osteoarthritis.

According to the horse portal, approximately 60% of lameness in horses is attributed to osteoarthritis, which causes discomfort and pain due to structural or functional issues in one or more limbs.

Osteoarthritis is an incurable disease, but treatments aim to enhance animals' quality of life by minimizing pain, and discomfort, and halting disease progression. Treatment includes anti-inflammatories to control pain and inflammation, as well as low-impact physical exercise, weight loss, and dietary supplements.

Collagen peptide supplementation is a method to regenerate cartilage and alleviate animal pain.

Native collagen, found in animal skins, is a fibrous protein structured as a triple helix composed of the amino acids glycine, proline, and lysine. For absorption, this structure undergoes hydrolysis, where enzymes break its chain into smaller parts (collagen peptides), facilitating absorption.

Collagen peptides act on joint wear, making the animal feel less pain and have improved quality of life.

Furthermore, collagen peptides can also be used to strengthen and add shine to the animal coat.

An important study conducted by the University of São Paulo (USP - Pirassununga) using GelcoPEP® Equus Collagen peptides proved their effectiveness in foals of the Mangalarga Marchador breed.

Twenty Mangalarga Marchador foals, males and females, aged approximately seven months, with an average body weight of 206±18 kg, were studied.

Of the 20 animals, 10 received daily supplementation with 50 g of GelcoPEP® Equus collagen peptides (supplemented group) and the other 10 animals did not (control group). Supplementation occurred over 180 days, where 50g/animal/day was added, divided into two periods (25 g/period) of GelcoPEP® Equus collagen peptides.

All 20 animals underwent weekly training, such as gait exercise, aquatic training, and galloping on inclined surfaces, having their bone and joint structures evaluated.

The study revealed a greater presence of osteophytes and bone proliferation with subchondral sclerosis in animals not treated with GelcoPEP® Equus collagen peptides. Such elements are characteristic of osteoarthritis that affects training horses, particularly the Marchador breed. The amount of synovial fluid in animals supplemented with GelcoPEP® Equus was also higher. GelcoPEP® Equus lubricates joints, thereby reducing impacts on this body part. Another aspect studied was the thickness of the joint capsule. Animals supplemented with GelcoPEP® Equus showed thinner capsules, indicating lower joint inflammation levels.

Supplementation with GelcoPEP® Equus collagen peptides reduced the occurrence of orthopedic injuries in training foals.

Estudio usando GelcoPEP®Equus en la disminución de lesiones ortopédicas en potros en fase de adiestramiento

Problemas ortopédicos y articulares no están relacionados solamente a humanos. Los animales también pueden tener ese mismo problema. La osteoartritis es una de esas enfermedades, y tiene por característica el desgaste y la fragilidad de las articulaciones, provocando traumatismos.

En equinos, la principal causa del problema de las articulaciones es el estrés físico. La enfermedad tiene por característica la inflamación y el deterioro de las articulaciones del animal. Esos animales pueden desarrollar la enfermedad a partir de los 5 años, y esta ocurre principalmente en caballos de deporte, pero también puede aparecer debido al avance de la edad. La osteoartritis puede desarrollarse en pies, menudillos, babilla y hombros, además de espalda y pelvis. Signos como bajo rendimiento, dolor, hinchazón e inflamación pueden indicar un comienzo de osteoartritis.

Según el portal del caballo, alrededor del 60% de las claudicaciones (disturbios relativos a la estructura o la función de uno o más miembros que provoca incomodidad y dolor) en los equinos son provocadas por la osteoartritis.

La osteoartritis es una enfermedad que no tiene cura, pero puede tratarse buscando mejorar la calidad de vida de los animales, reduciendo dolores e incomodidades, además de impedir el avance de la enfermedad. El tratamiento para la enfermedad combina antiinflamatorios para controlar el dolor y la inflamación, además de ejercicios físicos con bajo impacto, pérdida de peso corporal y suplementación alimenticia.

La suplementación con péptidos de colágeno es una de las maneras de regenerar el cartílago y reducir el dolor que aflige al animal.

El colágeno nativo, encontrado en pieles de animales, es una proteína fibrosa que tiene una estructura de triple hélice formada por los aminoácidos glicina, prolina y lisina. Para su absorción, es necesario que dicha estructura pase por el proceso de hidrólisis, donde las enzimas actuarán en su cadena rompiéndola en partes menores (péptidos de colágeno) y facilitando la absorción.

Los péptidos de colágeno actúan en el deterioro de las articulaciones, reduciendo el dolor del animal y proporcionándole una mejor calidad de vida.

Además, los péptidos de colágeno pueden utilizarse con el objetivo de fortalecer y dar más brillo al pelaje de los animales.

Un estudio importante realizado por la Universidad de São Paulo (USP - Pirassununga) utilizando los Péptidos de Colágeno GelcoPEP®Equus comprobó la eficacia en potros de la raza Mangalarga Marchador.

Se utilizaron 20 potros de la raza Mangalarga Marchador, machos y hembras, con una edad aproximada de siete meses y un peso corporal promedio de 206 ± 18 kg.

Entre los 20 animales, 10 recibieron la suplementación diaria de 50 g de péptidos de colágeno GelcoPEP®Equus (grupo suplementado) y otros 10 animales no recibieron nada (control). La suplementación sucedió durante un período de 180 días, agregando 50 g/animal/día, dividido en dos períodos (25 g/período) de péptidos de colágeno GelcoPEP®Equus.

Todos los 20 animales recibieron entrenamiento semanal, como ejercicios de marcha, entrenamiento acuático y galope en superficies inclinadas, y fueron evaluadas la estructura ósea y articular de todos.

Los resultados demostraron que la presencia de osteofitos y la proliferación ósea de esclerosis subcondral fueron mayores en los animales no tratados con péptidos de colágeno GelcoPEP®Equus. Dichos elementos son características de la osteoartritis que afecta a caballos de entrenamiento, principalmente los de la raza Mangalarga Marchador. La cantidad de líquido sinovial en los animales suplementados con GelcoPEP®Equus también fue mayor. Ese componente es responsable por la lubricación de las articulaciones, y por consiguiente provoca la reducción de los impactos causados en esa parte del organismo.

Otro factor estudiado fue el espesor de la cápsula articular. En los animales suplementados con GelcoPEP®Equus, el espesor fue menor, indicando un grado menor de inflamación de las articulaciones.

La suplementación con péptidos de colágeno GelcoPEP®Equus redujo la ocurrencia de las lesiones ortopédicas en potros en fase de entrenamiento.